

...”farão tão grandes sinais e prodígios”...

O Ministério dos Falsos Profetas

blog: Palavras em Chamas
Devair D. Eduardo

Cuidado!

Escrever sobre um tema tão polêmico não foi fácil, conhecer estudar e descobrir tantas coisas consumiu bastante esforço. Porém, algo precisa ser dito sobre esse efeito que cresce muito em nossos dias e você certamente tem o direito de saber também.
Isso aqui é uma breve introdução, sobre algo que a Bíblia ensina e que precisamos muito conhecer, para não sermos enganados, para não enganarmos ninguém e para que saibamos bem o caminho que estamos tomando.

Leia com atenção e de preferencia mais de uma vez. O conteúdo é muito puxado e eu precisei tomar alguns cuidados com muitas palavras então pode ser que não fique muito claro na primeira leitura, mas creio que o Espírito Santo tem o poder de clarear todas as coisas e se você pedir ele pode te ajudar também.
Boa leitura e compartilhe esse arquivo após terminar, muitas pessoas estão sofrendo agora por não terem esse tipo de informação em mãos.

Devair S. Eduardo
blog. Palavras em Chamas

Sem dúvida alguma esse foi um dos temas mais difíceis pra mim. O pior de tudo foi perceber como a ação dos falsos profetas está em crescimento e como as pessoas estão anestesiadas quanto a isso, é como se estivéssemos sendo tratados a anos para o que está aparecendo hoje.

Desde que li o pastor John MacArthur sobre como o mundo entra na igreja venho analisando como isso acontece no Brasil e é assustador ver como os crentes não sentem mais as mudanças e aceitam aos poucos qualquer alimento espiritual que lhes apresentam, estamos em terreno bom para o plantio de heresias perigosas e grande parte delas tem a intenção de nos afastar cuidadosamente e carinhosamente das coisas de Deus e da sua palavra. Mensagens emocionantes, pregações explosivas e promessas furadas que levam cada vez mais pessoas a abandonar a leitura e análise das Santas Escrituras a favor de todo comodismo humanista que nos é oferecido todos os dias e em todos os lugares.
A pergunta é: A verdade de Deus ou a comodidade do engano? Muitos de vocês que lerão este texto perceberão que estão a muito tempo ouvindo a mesma coisa sem nunca crescer, é mais cômodo assim; e é assim que os falsos profetas preferem que vocês fiquem.

1 – Jesus havia dito tudo!

Quando tratamos de um assunto tão importante como este eu procuro pensar o mais rápido possível se Jesus ensinou algo sobre. Para mim o que Jesus fala é sempre o ponto de partida para qualquer tema, este não poderia ser diferente e é tão surpreendente quanto estranho o fato de que Jesus ensinou muito sobre os falsos profetas, qual o problema com as igrejas e

por que não ensinam o que Jesus ensinou sobre isso? Este texto poderá te assustar, e eu posso não estar perto pra ajudar, então orem antes de ler!
Jesus falou muito sobre os falsos profetas quando questionado sobre as ultimas coisas que viriam antes do seu retorno, o momento ao qual nós crentes tanto aguardamos. Como ele mesmo é a palavra de Deus, começaremos analisando o seu ensino e partiremos em busca de algumas respostas importantes sobre os falsos profetas e a volta de Jesus.

A – Jesus disse que um dos sinais do fim seria a aparição de vários falsos profetas:

"E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? E Jesus, respondendo, disse-lhes: *Acautelai-vos, que ninguém vos engane; Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos*." (Mt. 24:3-5).

É muito impressionante que Jesus tenha citado os falsos profetas diversas vezes quando tratava do assunto, é muito mais importante ressaltar que hoje não temos este ensino dentro de muitas igrejas e este será um dos fatos mais assustadores que você verá nesse texto. Quando questionado sobre o apocalipse Jesus citou os falsos profetas 6 vezes num único capítulo com 44 versos envolvendo o tema. Isso deixa muito claro que para Jesus os falsos profetas seriam um dos sinais mais visíveis a anunciar a sua vinda, não só visíveis como perigosos pois a aparição dos falsos profetas coloca em risco os crentes fiéis em algum nível.
Nos versos 3-5 Jesus ensina que apareceriam pessoas afirmando ser ele, e isso nós já vemos hoje; ele ensina também que estes engariam a muitos. É preciso ressaltar aqui que desde o início Jesus faz separação entre os que seriam enganados e os que

seriam perseguidos, aqui muitos serão enganados, como já são, e mais tarde outros seriam perseguidos. Mais adiante ele mostra mais sinais importantes sobre esses que viriam enganar a muitos.

B – Jesus ensinou sobre o seu poder e alcance quanto ao engano

"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e *farão tão grandes sinais e prodígios* que, se *possível fora, enganariam até os escolhidos*." (v.24)

Estes são os sinais que valem muito a pena mostrar, os demais são simples de compreender, estes são ignorados por completo. Vamos entender os motivos agora.
A primeira coisa que o verso nos informa é que esses falsos profetas surgiriam, note como Jesus acha importância em repetir algo que ele já havia dito. Após isso ele traz algumas características marcantes desses:

B 1 - farão tão grandes sinais e prodígios: Estes profetas são mestres em enganar e para isso tem autoridade e fazem sinais, talvez os mesmos que Jesus fez, pois precisam se parecer ao máximo com o Messias para poder enganar, já imaginou o motivo? Simples, eles enganam e desviam muitos do verdadeiro evangelho. Estas pessoas não agem com fé, pois não creem em nada sem ter alguma prova e para estes os falsos profetas estão preparados. Então, será que Jesus estava falando de algo que aconteceria muito depois? Já não temos profetas sendo levantados em cima daquilo que fazem? Fazendo sinais, curas e outras coisas por aí?

A grande dificuldade em tratar esse assunto é que a maioria das pessoas creem em qualquer sinal que veem. Não há muito senso

crítico quando se trata das coisas denominadas de Deus e muitos usam a desculpa de que Deus pode fazer todas as coisas. Segundo Jesus, os falsos profetas farão sinais que enganarão a muitos, isso não é suficiente para tomarmos cuidados com aqueles que se dizem profetas e fazem diversos sinais? Claro que sim!

B 2 - se *possível fora, enganariam até os escolhidos:* Importante notar que após Jesus ter dito que eles enganariam a muitos agora ele diz que não enganarão os eleitos, aqueles que foram alcançados pelo poder salvífico de Jesus. Importante ver aqui que o próprio Deus garante que nós não seremos enganados pelos falsos profetas ainda que sejam tão poderosos a ponto de enganar todos os demais. Nesse ponto temos uma base para crer na doutrina da Perseverança dos Santos, que nos mostra como Deus protege os seus filhos de forma a nunca os perder de vez. Também temos o surgimento de uma grande tribulação para os eleitos, uma vez que o sistema religioso estará contaminado com as heresias dos falsos profetas será um período problemático para quem professa Jesus como o Deus salvador. Mas como prometido por Jesus, este texto garante também que não seremos enganados, veja o que ele ensina no evangelho segundo João:
“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.” (Jo. 6:39)

Temos a segurança de que não seremos abandonados por Deus, mas ainda assim precisamos nos cuidar porque embora não sendo enganados para a morte, podemos ser enganados por um tempo e isso traz muitas confusões que podemos evitar.

2 – O tempo para o aparecimento dos falsos profetas

Vimos que Jesus disse sobre os últimos dias, não sabemos exatamente o momento em que isso começou, porém os sinais mostram coisas surpreendentes a este respeito. Pense um pouco, se Jesus disse isso antes de morrer e ressuscitar por que muitas pessoas acham que esse "fim" está sempre no futuro e não no presente? E se nós estivermos vivendo o início das dores citadas por Jesus, ou se, esse início já tiver acontecido a muitos anos? Precisamos tomar nota de que tempo estamos vivendo e seguindo a orientação de Jesus os falsos profetas formam a base para aprendermos sobre isso também.
Quanto a isso o Espírito Santo inspirou os apóstolos para que pudessem ensinar algumas coisas que certamente nos guiarão a um entendimento superior sobre o assunto.

2A – Sua aparição será antes da vinda de Jesus – Reafirmação do ensino de Jesus

"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição" (2 Ts. 2:3)

O apóstolo Paulo indo contra heresias ensinadas em sua época nos lembra que os falsos profetas viriam antes da vinda de Jesus, mas ele usa dois termos que nos ajudam a compreender quem são e como isso acontece. Em sua reafirmação da doutrina Paulo nos lembra que a aparição destes falsos profetas foram reveladas ao profeta Daniel, mas ele usa dois termos que vou separar para compreendermos melhor:

2A1 – Apostasia: Segundo o dicionário Strong(646) a palavra usada aqui é ἀποστασία, ας, ἡ (ap-os-tas-ee'-ah). A mesma palavra usada para se referir a deserção e revolta. O que nos mostra que Paulo estava dizendo que no fim dos dias muitos que se tornaram cristãos se revoltarão contra as doutrinas bíblicas e abandonarão a fé e fica próximo do que Jesus ensina sobre o aumento do pecado e o esfriamento do amor (Mt. 24.12). Já podemos ver esse acontecimento hoje! Muitas pessoas se tornam crentes sem conhecer as doutrinas e muitos dos que são expostos a alguma admoestação abandonam a fé. O fato de haver tantas deserções fortalece muito o crescimento em número dos falsos profetas, muitos deles saem tentando ensinar o que consideram o correto. Considero as palavras do apóstolo como um sinal em si e não um movimento da sua época. Ele disse que antes de Jesus voltar haveria uma cultura de abandono da doutrina bíblica e isso é certamente o que tem acontecido a anos.

[Uma nota sobre este ponto: Algumas bíblias apontam para Daniel 11.36; 12.11 e outros textos de Daniel. Escolhi o 9.26,27 por estar se aplicando perfeitamente ao nosso tempo. Para uma compreensão mais completa leia os capítulos 9,10,11 e 12 de Daniel)

2A2 – O homem do pecado, o filho da perdição: É possível que Paulo esteja lembrando da profecia de Daniel a respeito deste suposto homem que haveria de surgir. Precisamos ler um pouco sobre isso antes de continuar: "E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; *e o povo do príncipe, que há de vir*, *destruirá a cidade e o santuário*, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está *determinado será derramado sobre o assolador*". (Dn. 9:26,27).

Se esta profecia foi citada por Paulo a respeito da volta de Jesus eu acho pouco provável que seja uma pessoa ou pessoas literal (Algumas pessoas ligam o texto de Daniel com a destruição do templo em 70 d.c). Difícil porque um homem teria de viver muitos anos para fazer tudo que ele disse que faria e teria de atender toda a extensão de tempo entre o seu aparecimento e a vinda de Jesus já que Daniel fala sobre "*à consumação*", agora se analisarmos de forma simbólica fica mais fácil fazer as ligações entre o tempo de Paulo e o nosso, faria mais sentido para Paulo usar o termo "*homem"* em 2Ts. 2.3 e Daniel usasse "*povo do príncipe*" no texto acima como um símbolo de um movimento, cultural ou não, focado na vontade do homem ou no pecado; e que "*perdição"* seja usado para definir as obras que esse movimento ou cultura traria como resultado. Se ligarmos as duas dicas podemos afirmar que no fim dos dias os homens amarão mais o pecado do que as coisas de Deus e isso se tornaria um movimento capaz de atingir até mesmo a igreja como organização, trazendo o que Daniel disse:

1 - destruirá a cidade e o santuário – Algo relacionado à perseguição;

2 - até ao fim haverá guerra – Será um movimento que acontecerá até a volta de Jesus;

3 - aliança com muitos – uma aliança entre a igreja e o mundo (apostasia);

4 - fará cessar o sacrifício e a oblação – influenciará a forma como Deus é adorado.

Este pensamento fica confirmado quando se lê mais do texto paulino, principalmente em 2 Tessalonicenses 2.4: **"O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus"** e que acaba combinando muito com o

texto em Apocalipse 13.4 ao afirmar: "E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?" (ref. Dn. 11.36).

Ou seja, uma parte da religiosidade cristã será influenciada por esse assolador ou homem do pecado e filho da perdição. Sendo assim fica mais fácil perceber estas mudanças na época dos apóstolos ao ler as cartas e no nosso tempo com o abandono da fé cristã ou as constantes tentativas de ensinar heresias no púlpito. Isso explica o mover do falso profeta, algo como um espírito em atividade desde a época em que os apóstolos escreveram sobre ele e sobre isso o apóstolo João foi mais direto do que Paulo.

2B – É já a última hora

"Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora" (1 Jo. 2:18).

Se o ensino de Jesus mostra que os falsos profetas seriam um dos sinais mais visíveis do fim é bem lógico crer que ao aparecer falsos profetas eles representem justamente o que Jesus ensinou. Nisso João foi direto ao ponto, a partir do momento em que heresias começam a tirar a ordem do povo de Deus fica estabelecido que o que foi predito está acontecendo e neste caso o fim já estava inaugurado, isso foi dito a mais de dois mil anos atrás e hoje não é diferente.

João pregava na sua primeira carta contra o docetismo, teoria que distorcia a história dos apóstolos afirmando que Jesus teria recebido o espírito do Cristo, leia o que a Bíblia de estudo Genebra ensina sobre isso:

“Alguns docetistas acreditavam que Cristo o Salvador era um espírito divino que começou a habitar no homem Jesus de Nazaré no seu batismo, mas que o deixou exatamente antes da crucificação. Outros defendiam que Jesus era somente um espírito que parecia ser humano e que passou pelas experiências humanas (p. ex., sofrimento e morte). Entre esses dois extremos, existia um grande número de visões adicionais. Alguns estudiosos acham que esse falso ensino pode ser identificado mais precisamente como uma variedade do gnosticismo, uma atitude religiosa que relacionava a salvação com uma experiência de revelação individual, esotérica – ou mais precisamente com o ensinamento do professor Cerinto”.

Paulo escreveu contra a heresia de que Jesus já havia voltado, tema que ele já havia comentado na primeira carta enviada a mesma igreja. Veja o comentário da mesma Bíblia de estudo citada acima:
“A segunda epístola aos tessalonicenses foi escrita principalmente para complementar os primeiros ensinos de Paulo. Nela ele corrigiu uma falsa crença perturbadora de que o dia do Senhor já havia acontecido (2Ts. 2.1-11). essas afirmações enganosas devem ter sido causadas em parte por inferências incorretas feitas a partir dos ensinos do próprio Paulo, associadas à dolorosa experiência de perseguições da congregação, que presumivelmente indicavam a chegada do fim do mundo”.

Ambos me parecem com inserções externas na igreja, ou seja, ensinos vindo de fora adentrando as doutrinas cristãs. Ainda que sejam temas diferentes do que temos hoje a forma como eles nasceram são bem próximas e isso alimenta ainda mais a interpretação do texto de Daniel de que alguma coisa entraria dentro da igreja e mudaria a forma de adoração, esse não

precisaria ser um homem, mas um motivo humano ou uma cultura humana (criada por homens) e que certamente vive até hoje crescendo ainda mais. Talvez essa mistura entre cristãos e outras religiões seja o ponto principal do desvirtuamento da sã doutrina e consequentemente o aparecimento dos falsos profetas, os de antigamente e os atuais.

3 – De onde surgem os falsos profetas?

De forma simplificada e seguindo o pensamento de Paulo e João, os falsos profetas são criados e/ou aparecem dentro da própria igreja, seja por influências externas ou plantados pelo próprio satanás(Mt. 13.24-30) a fim de trazer confusão e divisão. O texto de João tem uma fórmula que agrega sentido aos textos de Daniel e 2 Tessalonicenses. Ele ensina que os falsos anti cristos:
"Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós" (1 Jo. 2:19).

Sabemos que João estava falando sobre o contexto ao qual vivia, porém a ligação com outros textos são muito fortes. João diz que eles saíram do meio deles, Paulo ensina que os falsos profetas viriam com o movimento de deserção e em Daniel vemos algo entrando, modificando a forma como Deus era adorado. Estas coisas estão ligadas e pode nos dar uma direção sobre de onde surgem eles.

Vivemos um tempo de muita apostasia, muitas pessoas saem das igrejas por motivos variados, muitos desses acreditam saber fazer do jeito certo e criam novas igrejas ensinando algumas coisas que o líder acredita ou lhes foi “revelado” ainda que sem base bíblica. Esse movimento é o causador de falsos profetas.

Outro fator que colabora bastante é o de não preservação da sã doutrina dentro das igrejas, é permitido que pessoas estranhas preguem novidades que muitas vezes não são ensinadas na Bíblia causando confusão entre os membros e até mesmo o surgimento de um ou vários falsos mestres que levarão à frente a heresia aprendida. Tenho a impressão de que este movimento crescente no meio cristão é o mais próximo do que João viu enquanto Jesus lhe falava sobre as duas bestas em Apocalipse 13, porém todos esperam um homem no futuro, mas se mudarmos o sentido para uma cultura de apostasia que começou no passado veremos que podemos estar vivendo hoje a segunda besta ou uma pequena evolução da primeira preparando o caminho para a segunda, sobre isso veremos mais tarde.

4 – Há quem estão enganando?

Eis uma das coisas mais importantes quanto ao tema. Será que todos serão enganados? Até onde vai o poder de enganação de um falso profeta? Isso trataremos agora, além de fazer uma breve introdução ao que Deus quer fazer por meio do mesmo, e isso você precisa ler com bastante calma.

Jesus disse que eles enganariam a muitos e não seria possível enganar os eleitos quando diz:
"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e *farão tão grandes sinais e prodígios* que, se *possível fora, enganariam até os escolhidos*." (Mt..24.24)

Paulo ensina que esses mestres viriam para um povo que ama o que pregam, primeiro ele lista como serão os homens do futuro:
"porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, falsos

acusadores, incontinentes, cruéis, inimigos daqueles que são bons, traidores, obstinados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o poder dela. Destes, afasta-te" (2 Tm. 3.2-5).

Serão tempos onde o homem amará o pecado acima de tudo, justamente algo que leva à apostasia, homens que rejeitam a doutrina bíblica e fogem em busca daquilo que lhes dá maior prazer, pois o seu prazer nunca foi realmente a palavra de Deus. Na mesma carta Paulo mostra mais detalhes sobre estas pessoas do futuro:

"Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, conforme as suas próprias concupiscências, amontoarão para si mestres, tendo comichão nos ouvidos; e desviarão os seus ouvidos da verdade, voltando às fabulas" (2 Tm. 4.3,4).
Mais uma vez citando a apostasia e o desejo das pessoas ouvirem aquilo que querem, retrato dos nossos dias. As pessoas estão aos poucos se voltando à fábulas, ou seja, histórias que lhes agradam, por isso a leitura bíblica caiu tanto nos últimos anos e as pessoas se satisfazem tão facilmente com qualquer pregador, elas não estão mais a procura da verdade, não sabem mais o que é provar o espírito ou sequer conhece o sentido de um texto muito utilizado de forma errônea pela maioria que diz: "Examinai todas as coisas. Retende o que é bom" (1 Ts. 5.21).
Como examinarão algo que não conhecem? E como conhecerão se não amam a palavra de Deus? Sendo assim são levados por qualquer vento de doutrina, qualquer fábula inventada. Dias atrás um membro veio me contar um milagre que havia recebido no WhatsApp, quando questionei se aquele suposto milagre era verdadeiro fui quase que imediatamente hostilizado por não crer em milagres... cremos em qualquer coisa só porque é associado ao nome de Deus, isto não está certo!

Sabemos através de muitos relatos que os eleitos são enganados pelos falsos profetas, mas Jesus ensinou que eles não seriam enganados, como resolver? Como homens, somos todos inclinados ao erro, os eleitos também são, apesar de não amarem mais o pecado. O mais correto é crer e observar que os eleitos são enganados por um período de tempo, vindo após isso a libertação de qualquer tipo de enganação, é um movimento muito visto nos nossos dias. Provavelmente Jesus estava se referindo a pessoas que viveriam neste engano a vida toda, pessoas que entrariam para o cristianismo por causa dos seus pecados e por amar o que estes falsos mestres ensinam e fazem, e com bastante motivo, pois eles ensinam aquilo que faz bem ao ego e vontades humanas. Se o homem natural não pode compreender as coisas espirituais, os falsos profeta são mestres em tratar assuntos humanos para levar e enganar aqueles que vivem atrás das coisas humanas:
"As coisas que nós também falamos, não com palavras de ensino de sabedoria humana, mas com as ensinadas pelo Espírito, comparando as coisas espirituais com as espirituais. *Mas o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus*, porque para eles são loucuras; nem pode conhecê-las, porque elas são discernidas espiritualmente" (1 Co. 2.13,14).

Os falsos profetas estão aparecendo para enganar ainda mais aqueles que rejeitam a salvação em Cristo Jesus, aos que Ele não elegeu ou às ovelhas que não lhe pertencem e sobre isso a Bíblia não nega conteúdo, leremos apenas três textos claros sobre o assunto que mostram uma realidade que, para muitas pessoas pode ser assustadora, mas que com toda certeza é a palavra e vontade de Deus, leia:

"Porque deles fazem parte os que entram sorrateiramente nas casas e levam cativas mulheres tolas *carregadas de pecados, levadas por várias concupiscências,* que sempre aprendem e *nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade*" (2 Tm. 3.6,7). Num nível mais brando do ensino a palavra de Deus mostra que eles enganarão pessoas que estão carregadas de pecado e buscam ainda mais, ou seja, eles enganarão aqueles que estão mortos em seus delitos e pecados e não foram despertos. Pessoas que podem até ter algum tipo de conhecimento religioso, mas nunca amadurecem na fé.

"E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade" (2 Ts. 2:10-12).

Paulo ensina que os falsos profetas virão para enganar justamente aqueles que estão no caminho para o inferno. Para aqueles que rejeitam a salvação, negam a Cristo e perseguem suas próprias vontades pecaminosas, Deus fará com que sejam ainda mais enganados. Estes não receberam o amor da verdade, amam mais a mentira e o engano e Deus os entrega ao que buscam. Isso demonstra a soberania de Deus e o desejo do homem natural pelo pecado, não é um julgo injusto da parte de Deus pois o evangelho esteve o tempo todo disponível. Odiaram a verdade e por isso Deus os entrega à mentira. Aqui não vemos crentes que foram enganados, estas pessoas sentem prazer no pecado. O crente pode por um tempo ser enganado e sentir este prazer, mas no tempo certo é alcançado e transformado pelo poder da graça de Deus. Como Paulo ensina:

"Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a

salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; Para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo" (2 Ts. 2:13,14).

Falar sobre eleição tem sido um filme de terror para muitos que não concordam com tudo que a Bíblia ensina, esse tema também traz medo por afirmar algo sobre pessoas que não creem no evangelho, mas não se pode negar o que está escrito, por mais difícil que seja para nós compreender. Paulo ensina categoricamente que Deus elegeu algumas pessoas, aquelas que creem no evangelho para a salvação, ou seja, estas pessoas serão chamadas por Ele através do seu evangelho "para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade". Muitas pessoas ficam irritadas ao ler o que Paulo ensina sobre o tema acreditando que aquelas pessoas que não creem já estão condenadas e de certa forma Jesus disse que estão mesmo (Jo. 3.18), porém enquanto temos tempo precisamos levar o evangelho verdadeiro para estas pessoas, nenhum eleito sabe quem são os outros antes de pregar a palavra e isso é um dos motivos pelo qual devemos sempre levar o evangelho genuíno de Deus. Até Jesus voltar devemos olhar para todos como se fossem possíveis eleitos que ainda não conhecem a verdade. Lembre que no texto acima Paulo afirma que Deus nos chamou pelo seu evangelho então, mãos a obra! Por isso sempre digo que vivemos numa guerra. Os falsos profetas estão enganando e atrasando os eleitos e nós somos chamados para, através do evangelho e do Espírito Santo, agir como servos da salvação. Preguem o evangelho a todos, sem distinção!

Quanto a nós, devemos dar graças porque Deus em sua soberania nos escolheu e chamou, sem motivo algum ele nos amou e fez e fará de tudo pela nossa salvação, temos essa segurança justamente porque ele nos chamou "desde o princípio".

[Este último ponto contém interpretações pessoais apoiadas por outros pensadores, não se deve considerar uma doutrina, mas deve-se considerar o sentido do pensamento e aplicá-lo ao que vemos, ouvimos e vivemos hoje.]

“E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Ap. 13:7,8).

Apocalipse 13 é particularmente um dos mistérios mais interessantes sobre a aparição deste “monstro” religioso. Muitos esperam um líder, alguns aguardam uma instituição, mas eu continuo vendo aqui um movimento, como citado por Paulo usando o texto de Daniel 9. A primeira coisa que precisamos tomar nota é que no texto grego não se usa uma palavra que pode ser aplicada a um homem, a palavra ali é θηρίον, ου, τό (thay-ree'-on), e de acordo com o dicionário Strong pode ser lido como uma fera selvagem, ou um animal. A descrição de Apocalipse 13.1-4 soa mais para um monstro multicultural que virá com muito poder, devido ao chifre e que adorará a satanás por essência. Digo isso a respeito dos símbolos:

1 – Subiu do mar: geralmente mar é multidão de pessoas (local onde se estabelece uma cultura);

2 – Uma besta: algo assustador, grande e violento;

3 – Sete cabeças: geralmente visto como algo unilateral como na visão de Zacarias 4.2;

4 – Dez chifres: poder, muito poder será investido a besta, talvez por reunir o mundo inteiro;

5 – Diademas com nomes de blasfêmias: está estampado que eles não darão ouvidos a Deus ou sequer se preocuparão com Ele, como é descrito o homem em Salmos 73;

6 – As faces da besta: No antigo testamento era usado faces de animais para se referir a reinos (ex. Daniel 7.1-6) e isso reforça

ainda mais a ideia de que a besta será algo unilateral, todo o mundo fará parte dela. Não pode ser uma pessoa que surge do nada, pois a própria besta características de todos os povos da Terra.

Será algo como um movimento, todos adorarão a ideia e quem sabe pode ser uma solução entre o mundo e a religião. Se levarmos em conta que Paulo ensina sobre a grande apostasia podemos chegar à conclusão de que pode ser até mesmo uma doutrina religiosa que unirá o pecado com a religião de tal forma que o mundo todo adorará. Será certamente um movimento monstruoso da qual os crentes verdadeiros serão as primeiras vítimas, como dita na parte A do texto lido acima. A descrição da besta ainda bate com o fato de que adorarão a ela todos " **cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro**" como ensinado por Jesus em Mateus 24 e Paulo em 2 Tessalonicenses e se observarmos ainda o texto de Daniel veremos um ponto certamente decisivo, observe:

"E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, e no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, e pela disseminação das abominações ele a desolará, até a consumação; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado." (Dn. 9.27)

O texto diz que o chamado "povo do príncipe que virá" fará um pacto, ou acordo com muitos. Novamente o "muitos" que Jesus diz em Mateus 24. Nesse acordo o profeta diz sobre a pausa nos sacrifícios e oblações, não se refere ao ato em si, mas na adoração a Deus, de forma resumida esse acordo interromperá com o culto a Deus até que Deus trate ele da forma como já está determinado.

Hoje temos muitas doutrinas que já mudam a forma de adorar, enxergar e compreender Deus, mas qual delas parece mais

amigável ao mundo? Esta é a que precisamos prestar mais atenção para não sermos enganados. Uma dica do próprio texto em Apocalipse é que uma das suas cabeças (ou seria uma das suas divisões?) foi ferida e curada.
Não cabe a nós tentar desvendar aquilo que Deus não deixou ser descoberto, precisamos tomar cuidado para não sermos enganados e para isso precisamos estar sempre baseando tudo na Bíblia Sagrada, é nela que o falso profeta se revela, ou seja, na sua não observância e ignorância.
Sabemos ainda que esta primeira besta será como que uma aparição, algo novo e que a segunda besta será ainda pior. Ela será parecida com Jesus, o que nos leva a pensar em algo que saí de dentro da igreja ou modifica a existente, mas usará as palavras de Satanás (Ap. 13.11). Isto indica que a própria religiosidade será dominada por ela. Externamente parecida com Jesus, mas por dentro todo engano de Satanás. Se isso for realmente aplicado a uma doutrina precisamos dividi-la em dois tempos:
1 – Introdução ao pensamento novo (primeira besta);
2 – Aceitação, introdução nos templos e ensino do mesmo a todos os ouvintes, sendo adorada pelos ímpios que não serão salvos (segunda besta); quanto aos crentes verdadeiros serão perseguidos. Que Deus nos abençoe se estivermos vivos nessa época e que ele abra os nossos olhos se essa for a nossa realidade.

Concordo com o que o Rev. Hernandes Dias Lopes citou sobre Apocalipse 13, em sua introdução está assim:
“O anticristo, o agente de Satanás: O capítulo 13 de Apocalipse nos mostra os agentes ou instrumentos usados pelo dragão em seu ataque contra a igreja. São descritas duas bestas. A primeira é um monstro horrível, a segunda está disfarçada. A primeira é a mão de Satanás, a segunda, a mente do diabo. A primeira representa o poder perseguidor de Satanás operando em e por

meio das nações deste mundo e seus governantes, a segunda simboliza as religiões e filosofias falsas deste mundo" (citação de Willian Hendriksen. Más que vencedores. 1965).

5 – O Destino

Pensar em como o mal pode crescer muitas vezes assusta, quase todo dia vemos uma notícia que supera, as vezes em muito, a do dia anterior. Pode parecer que o mal nunca cessará, mas tudo que está acontecendo e que acontecerá reflete a perfeição dos planos de Deus, o mal não será tão grande a ponto de nos tirar de Deus, ele finalizará sua obra completa e cada dia que passa chegamos mais perto daquele grande dia.
"E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias" (Mt. 24:22).

O Rev. Leandro Antônio de Lima nos leva a uma reflexão sobre o fim do mal, segundo ele "o mal não é eterno, pois não faz parte da essência das coisas que existem. O mal é um parasita, um impostor, e a certeza de sua existência é a garantia da sua destruição. O fato de que Deus vencerá o mal torna a existência dele razoável. Deus permitiu o mal para que o seu poder fosse testado, mas o mal não terá continuidade na criação de Deus. O mal cumpre um papel estabelecido por Deus, e quando esse papel se acabar, Deus o eliminará e nunca mais permitirá que ele reapareça. No mundo vindouro, o mal nunca mais será uma possibilidade". (Razão da Esperança – Teologia para hoje – Ed. Cultura Cristã – 2006)

Certamente Deus punirá o mal de uma vez por todas, com isso podemos ter certeza de que falsos profetas serão de igual modo

castigados eternamente e a palavra de Deus nos dá essa certeza. Vemos que não apenas eles, mas os seus seguidores serão guiados para a destruição, como ensina o apóstolo Paulo:
"E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade" (2 Ts. 2:11,12).
Os seguidores dos falsos profetas serão julgados e consequentemente condenados justamente por crer neles e não em Cristo cumprindo o que Jesus ensinou em João 3.19: "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más".

Enquanto estamos vivos temos infinitos convites a abdicar às trevas, mas como resultado dessa negação aqueles que permanecem nelas serão condenados ao inferno, o lugar onde estarão eternamente trancados junto com os falsos profetas, veja o que Apocalipse ensina sobre isso:
"E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles" (Ap. 20:10,11).

Quanto àqueles que não creram nos falsos profetas Deus mesmo os guardará, protegendo para que não caiam nos seus golpes e sinais de maravilhas. Perceba que o ato de proteger não vem de nós, Deus o faz usando aquilo que ele mesmo definiu fazer. Isso nos mostra o motivo de tantas pessoas estarem percebendo o quanto foram enganadas e toda essa migração de crentes saindo de seitas e buscando igrejas que ensinam a verdade certamente mostra que Deus os está guiando para que não se percam para sempre. Veja como Jesus promete que seremos protegidos:

"E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus" (Mt. 24:31).
Segundo o Comentário Histórico Cultural "*a trombeta é uma imagem natural para a reunião dos crentes (cf. 1Co. 15.52; 1Ts. 4.16)*" - Comentário Histórico Cultural da Bíblia – Ed. Vida Nova.

Um sinal, ouvido em todo canto da terra tem chamado os crentes a observar e viver de acordo com o que as escrituras ensinam, se vemos isso no Brasil podemos ter certeza de que outros povos ouvirão esse chamado. O nosso país é um berço de falsos profetas e estamos exportando cada vez mais, porém um certo grupo de pessoas tem sido tocado por um barulho, algo que os faz despertar e buscar a Deus cada vez mais.

6 – Há algo que podemos fazer por nós mesmos?

Uma breve meditação sobre o que o crente deve fazer para não ser enganado.

Certamente este é um dos pontos que exige muito cuidado. Todos nós queremos participar de alguma forma no processo da nossa salvação, não acho que isso seja completamente ruim. Amamos a Deus, adoramos o seu nome e isso gera em nós o desejo de participar cada vez mais de tudo que ele faz por nós e por outras pessoas. Porém, não podemos influenciar em nada na nossa salvação, ela foi definida por Deus antes mesmo de existirmos, mas isso não quer dizer que precisamos ficar de braços cruzados, há sim algo que podemos e devemos fazer por nós mesmos e por outras pessoas, e isso está completamente ligado ao aprendizado da palavra de Deus, veja o que Davi nos ensina sobre a palavra de Deus:
"A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor

são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos. O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente" (Sl. 19:7-9).

Agora, veja o que Jesus ensina aos que creram nele:
"Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo. 8:31,32).

Toda bíblia aponta para o conhecimento de Deus através da sua palavra e a forma que temos de nos protegermos é justamente buscar este conhecimento, que não é dado por homens e sim por Deus através do seu Santo Espírito. Precisamos nos libertar dos contos espirituais e fixar nossa atenção ao que a Palavra ensina, precisamos avaliar melhor quem são os profetas da atualidade, mas não conseguiremos sem conhecê-la melhor. Enquanto nos apegarmos a homens que se dizem profetas e não à palavra de Deus estaremos aptos a sermos enganados. Apenas a palavra de Deus deve ser o nosso refrigério e fonte de sabedoria e pela falta deste conhecimento divino muitos hoje perecem. São escravos de contos de fadas, escravos de homens que sabem muito bem como dominar a mente de outras pessoas e mudarem a verdade dita por Jesus em uma mentira, muitos dizem que estudar apaga o Espírito enquanto Jesus ensina que conhecendo a verdade seremos livres!

Não podemos fazer nada, e não precisamos, quanto a nossa salvação, porém há algo que nos protege de sermos enganados e esse recurso está bem diante de todos nós. A palavra de Deus, que é sem dúvida perfeita, refrigério para a alma, testemunho fiel do Senhor, sabedoria aos simples, alegria ao nosso coração,

pura, luz para os nossos olhos, verdadeira, justa e garantia de libertação!

Sobre os resultados desta aplicação falaremos mais em uma outra oportunidade, por enquanto fique na paz de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que o seu Santo Espírito complete o que faltou nesse pequeno texto.

Devair S. Eduardo
http://palavrasemchamas.blogspot.com